

EDIÇÃO 48 – ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

JUNHO 2014 – Online desde 13 de Janeiro de 2015

Comissão Editorial Executiva:*Editora-Chefe:*

Valéria Monaretto

Editores de Seção:

Ana Flávia Souto de Oliveira

Cristina Arena Forli

Laís Virginia Alves Medeiros

Maurício dos Santos Gomes

Monica Chagas da Costa

Patrícia Cristine Hoff

Valéria Monaretto

Editores de Texto:

Ana Rita Caldart

Eliane da Rosa

Evandro Oliveira Monteiro

Márcia dos Santos Dornelles

Rafael Souza Barbosa

Roberto Francisco Nasi

Bolsista:

Carolina dos Santos Meyer

Conselho Editorial Consultivo:

Adila Beatriz Naud de Moura (UNISINOS), Albano Dalla Pria (UNEMAT), Alcione Corrêa Alves (UFPI), Ana Lúcia de Paula Müller (USP), Ana Lúcia Montano Boessio (Unipampa), Ana Paula Sá e Souza Pacheco (USP), Ana Paula Scher (USP), Andréia Guerini (UFSC), Andrew Nevins (UCL/Reino Unido), Anelise Burmeister (UniRitter), Antônio Luciano Pontes (UECE), Aparecida Negri Isquerdo (UFMS), Aracy Graça Ernst (UCPEL), Arlinda Cantero Dorsa (Universidade Católica Dom Bosco -MS), Carlos Garcia Rizzon (Unipampa), Cassiano Ricardo Haag (UNISINOS), Cátia de Azevedo Fronza (UNISINOS), Charlotte Marie Chambelland Galves (Unicamp), Christine Siqueira Nicolaidis (UFRJ), Cirlene de Sousa Sanson (UFF), Clara Zeni Camargo Dornelles (Unipampa), Claudia Campos Soares (UFMG), Claudia Lorena Vouto da Fonseca (UFPe), Claudia Maria Xatara (UNESP), Claudia Mentz Martins (FURG), Cláudio Celso Alano da Cruz (UFSC), Danielle dos Santos Corpas (UFRJ),

Dilys Karen Rees (UFG), Eclair Antonio Almeida Filho (UnB), Edleise Mendes (UFBA), Elisa Guimarães (Universidade Mackenzie-SP), Ercília Ana Cazarin (UCPel), Eunice Polônia (UFRGS), Fábio Delano Vidal Carneiro (UFC), Fabíola Simão Padilha Trefzger (UFES), Félix Valentín Bugueño Miranda (UFRGS), Fernando Cerisara Gil (UFPR), Florian Jaeger (University of Rochester/EUA), Gabriel de Ávila Othero (UFRGS), Gean Nunes Damulakis (UFRJ), Giovana Ferreira Gonçalves (UFPe), Graciela Esther Ferraris (Universidad Nacional de Córdoba), Helena Topa Valentim (Universidade Nova de Lisboa), Helenita Rosa Franco (PUCRS), Heloísa Augusta Brito de Mello (UFG), Heloisa Maria Moreira Lima de Almeida Salles (UnB), Jamesson Buarque de Souza (UFG), Janaína da Silva Cardoso (UERJ), Jania Martins Ramos (UFMG), Jaqueline Bohn Donada (IFRGS), João Manuel dos Santos Cunha (UFPe), Jorge Alves Santana (UFG), José Gaston Hilgert (Mackenzie), Juliana Roquele Schoffen (UFRGS), Jurema José de Oliveira (UFES), Leandro Rodrigues Alves Diniz (UFMG), Leci Borges Barbisan (PUCRS), Leonor Werneck Santos (UFRJ), Lidia Almeida Barros (UNESP), Lorenzo Vitral (UFMG), Luis Alberto Nogueira Alves (UFRJ), Luiz Carlos Martins de Souza (UFAM), Mailce Borges Mota (UFSC), Marcelo Barra Ferreira (USP), Marcelo Corrêa Sandmann (UFPR), Márcia Maria Cançado Lima (UFMG), Márcia Sipavicius Seide (UNIOESTE), Marcos Goldnadel (UFRGS), Marcos Rogério Cordeiro Fernandes (UFMG), Maria Amélia Dalvi Salgueiro (UFES), Maria Aparecida Barbosa (USP), Maria Auxiliadora Ferreira Lima (UFPI), Maria Cristina Figueiredo Silva (UFPR), Maria Cristina Leandro Ferreira (UFRGS), Maria da Glória Corrêa Di Fanti (PUCRS), Maria del Carmen Villarino Pardo (USC/Espanha), Maria Eduarda Giering (UNISINOS), Maria Fernanda Garbero de Aragão (UFRRJ), Maria Filomena Spatti Sândalo (Unicamp), Maria Hozanete Alves de Lima (UFRN), Maria Onice Payer (UNIVAS), Maria Zilda Ferreira Cury (UFMG), Maria-Cristina Micelli Fonseca (UFC), Martha Dreyer de Andrade Silva (UNISINOS), Matilde Virginia Ricardi Scaramucci (Unicamp), Mauro Nicola Póvoas (FURG), Mônica Magalhães Cavalcante (UFC), Mônica Nóbrega (UFPB), Nestor Rodolfo Candi (UniRitter), Paulo Cortes Gago (UFJF), Pedro Theobald (PUCRS), Philippe René Marie Humblé (Vrije Universiteit Brussel/Bélgica), Raquel Santana Santos (USP), Rejane Flor Machado (UFPe), Renato Miguel Basso (UFSCar), Rogério Santana dos Santos (UFG), Rove Luiza de Oliveira Chishman (UNISINOS), Sabrina Sedlmayer (UFMG), Sara Rojo (UFMG), Sergio Romanelli (UFSC), Seung-Hwa Lee (UFMG), Silvana Kissmann (UNISINOS), Silvana Silva (Unipampa), Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA), Simone Sarmento (UFRGS), Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG), Solange Mittmann (UFRGS), Sonia Maria Lazzarini Cyrino (Unicamp), Suênio Campos de Lucena (UNEB), Sumiko Nishitani Ikeda (PUCSP), Terezinha Maher (Unicamp), Terezinha Marlene Lopes Teixeira (UNISINOS), Thaís Cristófaros Alves da Silva (UFMG), Thiago Marcondes Valenzuela Bolivar (UNILA), Tony Berber Sardinha (PUCSP), Ubiratã Kickhöfel Alves (UFRGS), Valéria Silveira Brisolará (Uniritter), Vanice Maria Oliveira Sargentini (UFSCAR), Vera Helena Dentee de Mello (Unisinos), Vera Lúcia Cardoso Medeiros (Unipampa), Verónica Galíndez-Jorge (USP).

Editorial

Este volume dos Cadernos do Instituto de Letras do Programa de Pós-Graduação em Letras do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul corresponde ao primeiro número do ano de 2014, dando continuidade à política da revista, tradicionalmente praticada nestes últimos anos, com a publicação alternada de estudos linguísticos e literários. Este número é composto por textos diversos na área de linguística, produzidos por alunos de pós-graduação e por professores, submetidos com rigor no exame de avaliação pelos pares.

A maior parte da Equipe Editorial dos Cadernos em 2014 é nova, desde setembro, o que demandou aprendizagem e muito trabalho. Por isso, além da satisfação de dar continuidade à publicação dos Cadernos do IL por meio deste número, agradeço muito pelo apoio do Programa de Pós-Graduação, representado por sua coordenadora, professora Maria José Bocorny Finatto, e pelos esforços de toda Equipe Editorial, que acompanhou este árduo trabalho de retomada da revista, formada pelos seguintes discentes de graduação e de pós-graduação, representantes de linhas de pesquisa do Pós-Graduação do Instituto de Letras: Ana Flávia Souto de Oliveira; Ana Rita Caldart; Cristina Arena Forli; Eliane da Rosa; Evandro Oliveira Monteiro; Laís Virginia Alves Medeiros; Márcia dos Santos Dornelles; Maurício dos Santos Gomes; Monica Chagas da Costa; Patrícia Cristine Hoff; Rafael Souza Barbosa; Roberto Francisco Nasi. Faço também um agradecimento especial à Carolina dos Santos Meyer, por seu esforço e dedicação no manuseio da plataforma da revista e pela editoração dos textos.

Valéria Neto de Oliveira Monaretto
Editora-Chefe

Apresentação

Nos últimos anos, os estudos linguísticos têm sido fortemente marcados pela grande diversidade teórica e metodológica, tanto no que diz respeito à coexistência de diferentes escolas linguísticas quanto à ampliação do intercâmbio e contato entre diferentes áreas que se ocupam dos objetos linguísticos.

Neste número 48 dos Cadernos do Instituto de Letras, tal heterogeneidade se faz presente e é reforçada pela dificuldade em organizar linearmente os dez artigos que a constituem a partir de critérios que sejam relevantes. Por esse motivo, decidimos apresentar os artigos aqui contidos sem privilegiar qualquer ordem que não fosse a pura cronologia a partir da data de submissão do manuscrito. Assim, não corremos o risco de ampliar nossas categorias a ponto de torná-las demasiadamente gerais, tampouco de restringi-las a ponto de torná-las por demais específicas.

O artigo *Dialogismo e construção de sentidos: os discursos de alunos da educação profissional de jovens e adultos*, de Evanir Piccolo Carvalho, baseado no conceito de dialogismo na concepção bakhtiniana, procura levantar os sentidos que se atribuem à formação pela modalidade PROEJA, considerando sua importância como elemento modificador de posições do sujeito frente ao contexto social. Assim, através de entrevistas narrativas, são analisadas as possíveis implicações desses sentidos para o trabalho com o grupo de PROEJA.

O artigo *A leitura de cartuns sob a perspectiva da AD Francesa*, de Magda Regina Lourenço Cyrre, apresenta uma análise de cartuns de temática política trabalhando com a perspectiva da AD pecheuxiana. Investigando discursos que ecoam entre as materialidades imagética e linguística do corpus, é analisada, pela perspectiva discursiva, a forma como essas materialidades atualizam sentidos e possibilitam interpretações.

No trabalho de Ana Paula da Silva e Luciana Teixeira, *A contribuição da língua no desenvolvimento da teoria da mente*, as autoras buscam determinar, a partir de testes experimentais, se fatores linguísticos podem ou não afetar o desempenho de crianças de 3-4 e 5-6 anos em testes de crenças falsas de primeira ordem. Os resultados obtidos vão ao encontro de outros estudos que sugerem que ter a capacidade de operar recursivamente e apresentar o domínio de verbos epistêmicos não são condições suficientes para que crianças compreendam crenças falsas. Segundo as autoras, além da sintaxe, outros fatores e domínios da cognição afetam o raciocínio de crenças falsas e, conseqüentemente, influenciam uma teoria da mente.

No artigo *Crenças de alunos de escola privada sobre aprendizagem da língua inglesa*, um estudo de Linguística Aplicada, Fernando Silvério de Lima e Douglas Candido-Ribeiro discutem as crenças de alunos de uma escola regular privada acerca do processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. A análise das respostas obtidas por meio de questionário dialogou com estudos anteriores, evidenciando algumas das discussões que podem ser desenvolvidas nesse âmbito.

No artigo *Um diálogo entre Aquisição de Segunda Língua e Enunciação*, Verônica Pasqualin Machado apresenta uma retomada teórica das principais correntes que constituem o hibridismo do campo de estudos Aquisição de Segunda Língua, ressaltando que nenhuma delas dá conta da singularidade e da intersubjetividade inscritas na língua. Assim, uma abordagem enunciativa é proposta para tratar dessas questões que foram deixadas de lado e que poderiam contribuir para os estudos na área.

O artigo *“Só tem Pepsi, pode ser?” O funcionamento do operador argumentativo só nas propagandas da Pepsi*, de Carolina Medeiros Coelho, procura

investigar a função restritiva desse operador “só”, baseando-se nos estudos da Retórica e na teoria dos *topoi* de Ducrot. A análise das propagandas permite um debate sobre o operador argumentativo a partir de seu contexto de uso, resultando em efeitos de sentido diferentes dos esperados.

O artigo *A estrutura potencial do gênero do Boletim de Ocorrência sobre crimes de linguagem contra a honra*, de Marcos Rogério Ribeiro, com base na noção de Gênero e Movimento e na Gramática Sistêmico-funcional, busca proceder à análise linguística do gênero Boletim de Ocorrência e descrever sua estrutura potencial, seus componentes-padrões e suas principais funções comunicativas. Assim, traz contribuições tanto para alunos das academias de polícia quanto para alunos de cursos de língua.

Em seu artigo, intitulado *Texto e Linguagem: deslocamentos e possibilidades*, Ana Cristina Franz Rodrigues aborda a noção de texto e seu lugar na Linguística Textual, na Teoria da Enunciação e na Análise do Discurso de linha francesa. A partir do exame de dois fragmentos relacionados, a autora busca avaliar as implicações didático-pedagógicas da utilização de cada uma das concepções de texto e explicitar as possibilidades trazidas por cada teoria para o trabalho em sala de aula.

Em seu texto, *Letramento Jurídico: uma análise sociossubjetiva do gênero sentença*, Regina Celi Mendes Pereira apresenta resultados parciais do projeto *Práticas Sociais de Escrita: a retextualização de gêneros jurídicos*. Com base no Interacionismo Sociodiscursivo, a autora investiga a constituição do gênero sentença judicial a partir de um *corpus* composto por sentenças jurídicas da área civil e criminal. Pereira demonstra que, mesmo que os propósitos comunicativos desse gênero sejam respeitados de um ponto de vista de sua infraestrutura, ainda há uma grande lacuna no que diz respeito à necessidade de uma simplificação terminológica.

No trabalho de Silvana Schwab Nascimento, a autora apresenta uma análise das atividades de ensino de Português contidas no documento oficial do estado do Rio Grande do Sul “Educação Para Crescer – Projeto Melhoria da Qualidade de Ensino – Português – 1º e 2º Graus”. Embasada nos conceitos de Franchi de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas, Nascimento demonstra que, apesar de ser fortemente marcado por um discurso de renovação do ensino de Língua Portuguesa, o documento analisado ainda dá um espaço considerável às atividades metalinguísticas.

Apresentados os textos que compõem o número 48 dos Cadernos do Instituto de Letras, agradecemos a todas as pessoas que submeteram manuscritos para este número, a todas que integram o Conselho Editorial dos Cadernos e aos professores que atuaram como pareceristas *ad hoc*, sem os quais esta publicação não seria possível. Finalmente, agradecemos à Equipe Editorial dos Cadernos, dando boas-vindas a quem passa agora a integrá-la e desejando sucesso nos novos caminhos a quem está se desvinculando.

Ana Flávia Souto de Oliveira

Laís Virginia Alves Medeiros
Comissão Editorial – Editoras do n.º 48 (2014)